

Pelliaceae H.Klinggr.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emília de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Pelliaceae, *Noteroclada*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. 2020. Pelliaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97881>.

DESCRIÇÃO

Plantas foliosas, verdes ou esbranquiçadas, grandes, aplanadas, prostradas, simples ou furcadas. Caulídio carnoso, aplanado dorsiventralmente. Filídios súcubos, na maioria longitudinalmente inseridos, aderidos as laterais dos eixo, ovado, plano até côncavo, margens ineiras, metade inferior com 2-3 camadas de células de espessura, o restante do filídios uniestratificado. Banda central de estereídes e escamas ausentes. Células grandes, parede das células delgadas, óleo corpos segmentados. Rizóides incolores ou marrom claro. Monoícos ou dióicos. Gametoécio na porção dorsal do Caulídio, anterídio disperse em pequenas cavidades, arquegônio em grupos. Esporófito envolto na base por um pseuoperianto tubular com uma ampla abertura. Seta longa,

grossa. Capsula esférica, abertura por quatro valvas. Esporos verdes, grandes, multicelulares, germinação endospórica. Elatérios aderidos a base da cápsula. Reprodução vegetativa desconhecida.

Forma de Vida

Talosa, Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Noteroclada Taylor ex Hook.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Noteroclada*, *Noteroclada confluens*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Pelliaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97882>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Androcryphia* Nees

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes simples (crescimento sem ramificações), ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo *Frullania* ou *Lejeunea*>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastros <anisófilos>, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, íncubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta à margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em condições de pH neutro, em florestas montanas, frequente em serrapilheira.

Forma de Vida

Talosa, Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Schiffner, V. 1911. Zur Morphologie von *Noteroclada*. Oesterr. Bot. Z. 61: 325–332.
- Crandall-Stotler, B. J., R. E. Stotler, L. Zhang & L. L. Forrest. 2010. On the morphology, systematics and phylogeny of *Noteroclada* (Noterocladaceae, Marchantiophyta). *Nova Hedwigia* 91(3–4): 421–450.

Noteroclada confluens (Hook. f. & Taylor) Spruce

Tem como sinônimo

basiônimo *Jungermannia confluens* Hook. f. & Taylor

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, verdes ou esbranquiçadas, grandes, aplanadas, prostradas, simples ou furcadas. Caulídio carnoso, aplainado dorsiventralmente. Filídios súcubos, na maioria longitudinalmente inseridos, aderidos as laterais dos eixo, ovado, plano até côncavo, margens ineiras, metade inferior com 2-3 camadas de células de espessura, o restante do filídios uniestratificado. Banda central de estereídes e escamas ausentes. Células grandes, parede das células delgadas, óleo corpos segmentados. Rizóides incolores ou marrom claro. Monoícos ou dióicos. Gametoécio na porção dorsal do Caulídio, anterídio disperse em pequenas cavidades, arquegônio em grupos. Esporófito envolto na base por um pseuoperianto tubular com uma ampla abertura. Seta longa, grossa. Capsula esférica, abertura por quatro valvas. Esporos verdes, grandes, multicelulares, germinação endospórica. Elatérios aderidos a base da cápsula. Reprodução vegetativa desconhecida.

Forma de Vida

Talosa, Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 12711, SV, Minas Gerais

Santos, N.D., 417, RB, Rio de Janeiro

Bueno, R., 2179, ICN, Rio Grande do Sul

Ristow, R., 2264, IRAI, Paraná

Vital, D.M., 252, SP, São Paulo

Yano, O., 3569, SP, Espírito Santo

M. Verdi, 5869, FURB, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

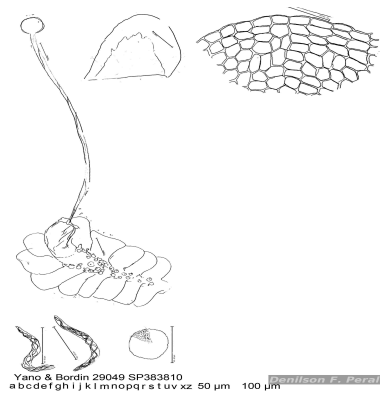


Figura 1: *Noteroclada confluens* (Hook. f. & Taylor) Spruce



Figura 2: *Noteroclada confluens* (Hook. f. & Taylor) Spruce